

O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Tavira

N.º 996

ASSIGNATURA

Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra 500 »
Número avulso..... 20 »
Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietário.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1901

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso.

19.º ANNO

CALMARIA

Pêse muito embora á turba irrequieta da opposição, sempre ridicula nas suas escaramuças e façanhas, sempre mostrando á flor dos lábios aquelle resabosinho de mau humor com que vê prolongar-se a sua inactividade e sempre com aquella malaventurada hypocrisia com que disfarça a avidez do poder; o governo segue impávida e altivamente pelo seu honrado caminho, mercê da muita competencia e bom senso dos homens que actualmente o constituem.

Ainda os monarchas e a sua comitiva se deslumbravam ante o espectáculo magnifico das ilhas e recebiam satisfeitos toda a gentileza e galhardia dos ilheus, já os alviçareiros politicos annunciavam a mais formidavel das hecatombes ministeriaes, mal o governo pozesse pé n'essa principessa cidade que Herculano chamou de marmore e granito.

Pois chegaram, e 18 dias vão passados após a sua grandiosa recepção, sem que factos algum de anormal haja de registar-se acerca do actual governo. Factos ha, certamente, a registar, mas comprovativos da actividade e patriotismo dos homens que nos governam e que se não poupam em sacrificios no intuito ennobrecido de livrar o paiz d'essa miserima reputação a que o ia levando o nefasto governo da politica progressista.

Dois d'esses casos se salientam pela subida importancia que revestem: a questão dos credores externos e o caso do convento do Rêgo. Esfalfava-se a imprensa da opposição em convencer-nos de que nunca o gabinete de Paris chegaria a um accordo com o gabinete da presidencia do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, mas a ultima audiencia solicitada pelo ministro de França em Lisboa ao sr. Mattoso dos Santos e em que se definiram negociações amigaveis, veio derruir todo esse castello de combate que a grei progressista sonhara estar seguro.

Na questão do convento do Rêgo patenteou-se mais uma vez a energia e altos sentimentos liberaes que caracterisam o actual governo, fazendo com que a mais encarnizada da imprensa que a contraria lhe tehesse rasgados elogios e pozesse em evidencia o alto valor da sua resolução.

E resolvidos satisfatoriamente estes dois palpitantes casos, a politica entrou n'um verdadeiro periodo de calma que certamente se prolongará até ás eleições se o partido progressista não forjar mais alguma das suas costumadas blagues, propositadamente feitas para alarmar o paiz e desprestigiar o governo.

ECCOS

E' deveras para louvar a energica attitude do sr. commendado Ferreira Netto, na questão ultimamente suscitada pelo lançamento d'uma armação de atum na barra do Guadiana.

Comquanto a gravidade do caso não seja sabida de todo, nem a armação esteja partida como se diz, a verdade é que promptas e resolutas providencias urgiam reclamarem-se para não aggravamento do mal e, felizmente, já se encontra em mão do sr. conselheiro Teixeira de Sousa o resultado da syndicancia a que se procedeu sobre a nova armação hespanhola.

Vem esta actividade das constantes instancias do digno governador civil do districto, que durante a sua ultima estada em Lisboa, não largou mão do assumpto.

Bem haja, por isso.

Resmungam-se que um dos deputados que o Algarve mandará ás côrtes nas proximas eleições geraes será o sr. Domingos Eusebio da Fonseca, filho do chefe do partido regenerador em Olhão.

E' a Nação aquelle collega mestre e delicado da capital que todos os dias aponta erros de grammatica e joga biscoas ao Mundo pelo pouco escrupulo da sua linguagem. Pois são da mesmíssima Nação os seguintes bocadinhos d'ouro:

E depois do escrever estas e outras tantas boboseiras, assigna: *Ismael*.

Que o filho d'Abraão e d'Agar lhe perdoe...

Participa o Mundo que lá em casa resolveu-se trabalhar com blouse.

Ora não aristocratisem o nome, chamem-lhe em portuguez: blusa que é aquelle como se conhece nas cavallariças.

O Diário da Tarde, mascando bróa e cambaleando ante o verde, que desceu da prego, diz que continua firme no selim.

Curvamo-nos religiosamente ante a polida linguagem da avózinha mestra.

Não sabe a gente como sahir de aquella embrulhada monstra em que os jornaes da capital envolveram o caso das nomeações do reitor do lyceu e do director da escola de habilitação para o magisterio primario. No proprio dia em que um collega da capital affiançava para reitor do lyceu o sr. dr. Pedro Manoel Nogueira, tomava posse d'esse logar o sr. dr. Frederico Christm; e á mesma hora em que alguns amigos felicitavam já o sr. dr. Vasco Mascarenhas pela sua nomeação de director da escola, por um outro collega, para o sr. João Rodrigues Aragão.

De modo, que á hora a que escrevemos isto, ainda não sabemos quaes os definitivamente nomeados. Aguardamos e fallaremos.

Referia-se o nosso prezado collega O Seculo em um dos seus ultimos numeros ao isolamento em que actualmente se encontra a linha de Sul e Sueste e aos constantes incommodos a que o mesmo isolamento obriga os viajantes que d'aqui se

dirigem para o norte do paiz. E notando essa falta, o mesmo nosso collega punha em publico o sem numero de vantagens que redundariam da ligação da linha de Sul e Sueste com a de Norte e Leste, pondo em transito directo os viajantes do norte e sul de Portugal.

Não podiam ser mais justas e ponderosas as reclamações do nosso collega sobre tão momentoso assumpto e a ellas nos associamos vivamente, certos de que a sua satisfação constituirá um dos mais importantes beneficios dispensados ao sul do paiz.

Durante a ausencia do sr. Antonio Mauricio de Sousa Freire Pimentel, delegado do procurador regio na comarca de Villa Nova de Portimão, fica-o substituindo o sr. Joaquim Antonio de Freitas.

Foram nomeados officiaes de diligencias de Loulé os srs. José Domingues e Manoel Gomes junior.

Foi publicado no Diário do Governo o alvará que approva os estatutos do Sindicato Agricola Lagoense, de Lagoa.

Por lapso não foi na lista que no nosso ultimo numero publicamos dos alumnos d'esta cidade que obtiveram approvação n'algumas disciplinas no lyceu de Faro, o sr. Manoel José Rodrigues Estevão, em francez.

Já tomou posse do seu logar de reitor do Lyceu Nacional de Faro, o sr. dr. José Diogo Frederico Christm.

Ja terminou o prazo de concurso para o provimento da parochia de Santo Antonio do Ameixial no concelho de Loulé.

Pela associação da imprensa foram concedidos os subsidios de 9:000 réis mensaes aos filhos do mallogrado jornalista Augusto Peixoto e de 3:000 réis mensaes ao antigo escriptor Baptista Machado. A mesma associação vai brevemente promover uma tourada em beneficio do seu cofre.

Exames d'instrução primaria

Devem começar depois de 7 do corrente, porque só nesse dia terminam no lyceu de Faro os exames da 5.ª classe, os de instrução primaria nas quatro cidades do Algarve, tendo logar provivelmente no dia 8 ou 9 em Faro, Silves e Lagos e em 12 ou 19 em Tavira.

As mesas dos jury são assim constituídas:

Faro

1.ª MESA:—Presidente, Joaquim Mendes C. beçadas. Vogaes, Ermelinda Aboim e Thereza Ribeiro.

2.ª MESA:—Presidente, dr. José Antonio Vasco Mascarenhas. Vogaes, João Cabrita da Silva e Joaquim Viegas Azinheira.

3.ª MESA:—Presidente, Carlos Augusto Franco. Vogaes, José Antonio Gingeira e Sebastião dos Santos Capinha.

O numero de examinandos é de 172.

Lagos

Presidente, Francisco Augusto Xavier Rodrigues. Vogaes, Francisco Pinto e Apresentação Negro.

O numero de examinandos é de 38.

Silves

Presidente, dr. João Francisco Ra-

mos. Vogaes, José dos Santos Rita e Antonio da Conceição.

O numero de examinandos é de 64.

Tavira

Presidente, João Manoel da Rocha junior. Vogaes, Francisco Rodrigues Centeno e Raymundo José Lagoas.

O numero de examinandos é de 25.

Ao sr. José do Nascimento Carapeto, encarregado da estação telegrapho-postal de S. Braz d'Al portel, foi elevada a sua remuneração annual a 1600000 réis.

Foi á assignatura regia um decreto determinando a construção do lanço unico da estrada de Alcantarilha á respectiva estação do caminho de ferro do Algarve, ramal de Portimão.

Ao commissario de instrução publica foram enviados os diplomas dos professores de ensino primario das seguintes freguezias d'este districto:

Alcoutim, Maria da Conceição Reis; Pêro, Silvestre Martins Corvo; Paderne, Antonio das Dôres Gonçalves; Albufeira, Carolina da Conceição Sant'Anna Castello Branco; Messines, Antonio da Conceição; Alcantarilha, (Armação de Pera), Maria Thereza Rocha; Alvor, Francisco dos Santos Soares; Loulé, João Cabrita da Silva; S. Lourenço, Maria da Graça Rodrigues; S. Clemente, Ermelinda Faria Palermo de Aboim; Portimão, Barbara d'Almeida Cruz; Olhão, Sebastião dos Santos Matheus Capinha; Bensafim, Maria da Gloria Albano; Sé, Thereza de Jesus Carlos Ribeiro; Sé de Faro, Beatriz de Jesus Cabrita; Vaqueiros, actualmente em Alvor, Enizia Augusta Costa.

Nas procuradorias regias de Lisboa, Porto e Açores, estão abertos concursos para provimento de logares de conservadores privativos do registro predial.

Tambem está aberto concurso para preenchimento das vagas de veterinarios.

Na congregação final da faculdade de direito da Universidade de Coimbra foram conferidas as classificações de distinctos aos nossos prezados e particulares amigos João Lucio Pousão Pereira e José Francisco Teixeira d'Azevedo.

Foi augmentado com 6 bancos, de gosto moderno, o jardim publico d'esta cidade.

PINHAES

(ao Antonio Carvalhal)

Pinhaes bravios a sujar o espaço
Onde vós a andorinha a cada hora,
phantasmas da minha alma sonhadora,
que anda a cantar mortinha de cansaço.

Sentinellas esguias onde a aurora
põe uns traços de luz n'um tom escasso,
e onde o vento soluça a cada passo
uma ária doce onde a Saudade chora.

Vosso perfume doce, bom e rude
enche de vida o meu peito doente
outr'ora fôrte e cheio de saúde.

Mas tenho-vos horror: vossa madeira
serve de acama aonde toda a gente
ha-de ir dormir na hora derradeira.

LOPES D'AZEVEDO.

VERÃO

Bois á nora—n'um campo de papoilas a arder; uma casa branca entr'arvores; nesperas doiradas, maçãs vermelhas, morangos cõr de purpura, cerejas cõr de lábios; o grito da cõr, o escarlate vivo, o azul metálico do céu, o verde das aguas.

Ninhos! Nos castanheiros, nas cerejeiras, nas nespereiras, nas laranjeiras, nas macieiras, nos alamos, nos choupos, nos eucaliptos, —ninhos! O tentar d'azas, a plumagem que vem—e o calor a subir; o primeiro vôo, rasteiro com herba, depois para cima,—adeus! Lá se vão elles no céu,—como cabeças de grillo. E os outros cá ficam, velhinhos tropegos,—ahi vem o inverno.

Agua que corre, agua de régua, agua de bica,—tudo agua. Lá canta por ahi abaixo os noivados felizes,—e vão á tona pequeninas flores de laranjeiras, galeotas de sonho, sonho que se ha de desfazer,—este verão.

Verão de vindima, verão de cantigas! Uvas moscatel, róxas, brancas, tintas, cõr de rubim, transparentes, a vêr-se uma outra face deluida em cõr de rosa. Venham d'ahi, todos trepam ás escadas,—venham d'ahi.

Ha amores que principiam e amores que findam, uma alleluia e um De-Profundis. Vamos com os primeiros, beber lhe á saúde, d'este vinho doce. Ha laivos alaranjados no céu, bom signal; um poente brilhante como ouro em pó, um alvo-receer cõr de rosas de toucar.

Mez de creanças, cabellos loiros, babeiros brancos, faces de romã es-toirada. Deixem passar, deixem passar. Pequenos demonios á solta,—as bombas abaixam o vôo e vem em poisar á roda, n'um formigueiro branco de azas; uma rosa branca abriu os lábios para um beijo. Lá se vão aos ninhos—vôos de mil leitios, cõr de cinza, cõr de chumbo, cõr de cal; ás pintas uns, com traços torcidos outros. Espreitam de cima os pardaes, as toutinegras; os chascos piam um melro cahiu agora n'um grande vôo n'uma moita de limoeiros. Para a frente, para a frente.

No lago,—caravella do ideal—lá se vão dois noivos abraçados—e os remos cortam ao sabôr da corrente, e o leme foi deixado. Não importa, as aguas repucham para um arco de verdura,—e o calor aperta. Os casebres caídos, parecem encos brancos a acenar da margem.

Os noivos não vêem; ella leva um chapéu inglez com fitas cõr de sangue; de linho branco, a cheirar a cravo, o corpete; elle,—mal se vê—sob o grande chapéu inglez, com fitas cõr de sangue.

Devem ir corados porque uma rosa cõr de velludo abriu os lábios, n'um desejo sensual.

José SARMENTO.

ANTONIO PEREIRA REIS
ADVOCADO
RUA DA CONCEIÇÃO
(VULGÓDOS RETROSEIROS) 149, 2.º
LISBOA

Festa a Santa Margarida

Tal como annunciámos e com a assistência que previmos, teve lugar no domingo passado a festa a Santa Margarida na sua ermida erecta nos arrabaldes d'esta cidade. Cumpriram-se todos os números do programma que fizemos publico e felizmente desácatou ou inotim algum ha a registar, muito em b ra aquella vigilia tenha nome pelo sem numero de desordens e agressões de que quasi sempre era theatro já alta noite e quando o vinho começava a fazer das suas.

Este anno, apesar de muito mais concorrida e apparatusa, nenhum incidente desagradavel houve a lamentar e bom seria que isto succedesse em todas e por todos os annos.

Como complemento a esta noticia, diremos que n'uma propriedade do sr. Antonio Xavier da Trindade, juiz da confraria, houve um lauto jantar a que assistiram, além da mesa composta dos srs. Antonio Xavier da Trindade, Joaquim Fernandes d'Aveilar e Manoel Marques, mais os seguintes cavalheiros: Francisco Gabriel Augusto d. Silva Mimoso, conego Manoel Bernardo Coelho, prior Romão Antonio Vaz, Julio Cesar de Barros, Antonio Augusto Soares, João Leiria, Augusto Mimoso, José Maria dos Santos, João José Cansado, José Pedro Alexandrino, Augusto Christovão da Conceição, Antonio de Jesus Cabrinha, João Rodrigues Gama, Antonio Martinho, João Antonio, Eduardo Magalhães, João Peres Maldonado, 1.º sargento Ramos e Antonio Santos.

Foi uma festa que correu bastante animada e que deixou gratas recordações.

FÓROS

No dia 19 de agosto proximo, vão á praça na repartição de fazenda do districto de Faro, 30 fóros da Camara Municipal de Tavira, todos da freguezia de Santa Maria do Castello, e um da Misericordia (ampliada da mesma freguezia).

No dia 26 do mesmo mez, vão á praça na mesma repartição, 21 fóros, da mesma camara. impostos em diversos predios da cidade e tres em Santa Luzia, dois fóros do Hospital de Tavira, sendo um de Tavira e outro de Olhão, e mais um da Fabrica de S. Thiago, imposto n'uma fazenda na freguezia da Conceição. Estes fóros vão á praça com o abatimento de 10 %.

As listas estão patentes no nosso estabelecimento.

Certo que seja o sr. capitão José Ricardo Amado da Cunha deixar o commando da 4.ª companhia do batalhão n.º 4 da guarda fiscal, será substituido pelo sr. João do O. Ramos, digno capitão d'infanteria 15.

Chegou a semana passada de Lisboa, o menino José Estevão Pereira Reis, filho do nosso querido amigo Estevão José de Sousa Reis.

Veio passar com sua familia a presente temporada de férias, depois de ser aprovado com 4 valores (bom) no exame de passagem da 1.ª para a 2.ª classe do curso dos lyceus na Escola Academica, um dos melhores estabelecimentos de instrucção da capital e que tem a distincta direcção do sr. Mauperrin Santos. O sr. Estevão Reis achase satisfeittissimo com a escolha d'aquelle estabelecimento para a educação de seu filho, por que é, sem duvida, um dos que a ministram com mais preceito e precisão.

O suor do contribuinte

Durante o anno economico findo foi transferida da recebedoria d'este concelho para a agencia do Banco de Portugal, em Faro, a quantia de 166:936:164 réis.

A cobrança das contribuições do estado durante o referido anno e no mencionado concelho, foi de réis 50:732:592; a da contribuição districtal, 2:383:153 réis; a da contribuição municipal, 11:010:891 rs; e a das congruas, 916:300 réis.

O imposto sobre os generos su-

jeitos ao real d'agua, rendeu para a Fazenda Nacional, a quantia de 3:997:012 réis.

Ahi tens tu, leitor, para onde gira o teu dinheiro.

O Compromisso Marítimo d'esta cidade, lesado nos seus interesses pelo lançamento da armação hespanhola *Reina Regente* na barra do Guadiana, enviou a Sua Magestade El-Rei a seguinte representação:

SENHOR:

A Direcção do Compromisso Marítimo Tavirense, — Associação de Soccorros Mutuos, — tendo conhecimento dos enormissimos prejuizos, que adveem, não só para a navegação, se não tambem para as empresas das armações estabelecidas na costa do Algarve, e, de facto, para as respectivas companhias, e ainda para a Fazenda Publica, causados pelo lançamento da armação hespanhola — *Reina Regente* — que se acha junta do canal da barra de Villa Real de Santo Antonio, prolongando o respectivo aparelho até a distancia de nove milhas, aproximadamente, impedindo, pois, a carreira do peixe, especialmente para as tres armações que lhe ficam a leste. Abobora, Medo das Cascas e Barril ou Tres Irmãos, mui humilde e respeitavelmente vem perante Vossa Magestade reclamar contra o lançamento da referida armação, por quanto, vem ella tambem prejudicar os interesses d'esta associação, que, hoje, devido tambem ao associamento da Barra de este porto de Tavira, se acha quasi reduzida a percentagem com que os seus associados contribuem para ella, segundo os lucros que auferem das ditas armações, e, depreciada esta quasi unica fonte de receita para a sua associação, a mesma não poderá sustentar-se; e d'ahi, a falta de subsidios, medico e medicamentos para milhares de familias maritimas, a quem esta associação está servindo de amparo já de ha tempos immemoriaes.

Grandes foram já as prerogativas de que esta associação gosou, concedidas pelos Excelso Monarchas. Antecessores de Vossa Magestade, pelos feitos gloriosos de abnegação e philantropia dos seus antepassados, porém, hoje, a corporação maritima d'esta cidade, esperando tambem, na actualidade, não desmerecer da consideração dos Poderes Publicos e muito menos da benevolenta attenção de Vossa Magestade, que se dignará prover de remedio ao mal que ameaça, não só esta associação, mas tambem os seus associados, que, fazem parte das armações reteridas, privando os da sua sustentação e de seus filhos, que, em breve, se verão reduzidos á miseria, se continuar no local indicado aquella armação.

Pede a Vossa Magestade haja por bem attender a esta justa reclamação.

E. R. M.º

Tavira, 21 de julho de 1901.

Os membros da direcção,

Francisco Antonio das Chagas Franco.
Francisco Pedro Maldonado junior.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Peres.
Antonio da Cruz.

Chamado pela direcção geral de instrucção publica apresentou se no ministerio do reino, em Lisboa, o sr. José Judice dos Santos, distincto professor de inglez no lyceu nacional de Faro.

— Desde 1 de janeiro a 28 de junho ultimo o caminho de ferro do sul e sueste rendeu 460:258:126 réis, mai: 54:592:223 réis de que em igual periodo do anno anterior.

— Perante o tribunal do commercio de Villa Nova de Portimão, foi aberta fallencia ao mercador ambulante de fazendas de lã, sr. Francisco Antonio Castella.

— Falleceu em Loulé o sr. Manoel dos Santos Gallo.

— O sr. dr. José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, juiz de direito de Oliveira do Hospital, obteve 30 dias de licença por motivo de doença.

Tradição algarvia

(QUADRAS POPULARES DE MARTIM-LONGO)

As estrellas miudinhas
Fazem o ceu bem composto,
Assim são as bexiguinhas
Menina, n'esse teu rosto.

O sol p'la manhã é rei.
Já ao meio dia morgado,
A tarde desfallecido
E á noiteinha sepultado.

Tenho barcos, tenho remos,
Tenho peixinhos no mar.
Mas eu só peço á beirinha,
Arreio o vendaval.

Os teus olhos são dois soes
Que alumiam todo o mundo;
As pestanas são anzoes
Que pescam no mar sem fundo.

A côr do jasmim é verde
E as flores que dá são brancas,
Como é que pode amar firme
Quem se diverte com tantas.

Se tens amor de mais gosto
Podes amar á vontade
Meu coração stá disposto
A perder-te a amizade.

Se meu amor me não falla
Amanhã me vou embora,
Para não sentir paixão
Mais me vale andar por fóra.

Ai! Adeus, saudade eterna,
Adeus, alegres carinhos
Adeus olhos encantados
Recreio dos meus beizinhos.

Tua bocca me parece
Dois botõesinhos de rosa,
Inda não vi a ninguém
Uma bocca tão airosa.

Nunca mais me escrevas cartas,
Bem sabes que não sei ler;
Sabes onde é minha casa
Vae lá se me queres ver.

O sol posto vae doente
E a lua vae sangrando;
As estrellas são bacias
Que o sangue vão aparando.

O sol anda atraz da lua,
A lua anda atraz do sol,
Se o meu amor me não falla
Não vi ingrato maior.

(Continua)

Por lapso na noticia que demos no ultimo numero sobre a epigraphe de *Ação meritória*, deixamos de fallar no sr. Melitão de Sousa Coelho, digno general reformado, como um dos cavalleiros que mais se interessam pela obtenção referida.

REMEDIO CONTRA OS MOSQUITOS

Uma hora antes de deitar fecham-se as anellas do quarto de dormir. Sobre uma mesa, ao meio do quarto, põe-se uma lanterna accesa com os vidros barrados de mel diluido a um pouco de vinho.

Todos os mosquitos que houver dentro do quarto virão em poucos minutos a ficar agarrados ao mel dos vidros da lanterna.

Parece que um dos edificios de Faro, que o sr. Adães Bernardes melhor achou para a installação do lyceu, foi o do sr. Abrahão Anram, na rua Serpa Pinto.

— Circula em abundante quantidade, a moeda falsa de nickel e de bronze.

— N'um dos corpos de artilheria da capital, acaba de sentar praça, o sr. João Ferreira Chaves, filho do sr. Joaquim Manoel Ferreira Chaves.

— Desde 1 de julho de 1900 a 30 de junho do corrente anno, a alfandega d'esta cidade, cobrou a quantia de 3:997:012 réis.

— Na estação telegrapho postal d'esta cidade durante o anno economico findo, emitiram-se valles do correio na importancia de réis 21:448:542.

NOTAS FALSAS

A direcção do Banco de Portugal fez distribuir pelos recebedores dos concelhos a seguinte circular:

Entre os typos de notas representativas de prata, emitidas por este Banco, existem as de 5.000 e 2.500 réis das chapas actualmente em circulação, e de 500 réis da chapa retirada da circulação, das quaes têm apparecido imitações fraudulentas tão pouco nitidas, que qualquer pessoa, ainda que inexperiente, pôde facilmente distinguir.

As de 5.000 réis têm o desenho e a impressão claramente imperfeitos, a numeração excede a das verdadeiras, cujas series nunca são além do n.º 20.000, e o papel é do que se encontra no mercado com a designação de «Almasso Prado», sem marca alguma d'agua ou contendo apenas uma ligeira imitação da legenda «Banco de Portugal», e da grega, que, em marca d'agua, se veem distinctamente em diagonal nas verdadeiras.

As de 2.500 réis tem tambem o desenho e a impressão bastante imperfeitos, salientando-se a côr amarella de tom vivo, em alguns ornamentos da frente e no verso, tornando-se perceptivel a falsificação, visto que nas verdadeiras se não encontra aquella côr. Além d'isto o papel, que é do que se encontra communmente no mercado, não tem, como nas de 5.000 réis, a marca d'agua.

A respeito das de 500 réis, que são tambem imperfeitas accresse a circunstancia especial de ter sido retirada da circulação ha bastante tempo, conforme os annuncios e circulares de 29 de maio, 22 d'agosto e 15 d'outubro de 1900 e 17 de janeiro de 1901, tendo já terminado o prazo da ultima prorrogação concedida para a troca d'estas notas em 31 de dezembro do anno passado.

Dadas as circumstancias acima apontadas não se justifica o facto de quaesquer pessoas principalmente os commerciantes, receberem nas suas cobranças taes notas falsas e se julgarem no direito de pedirem a sua troca ao Banco; devendo antes, não só em defeza do Banco como do interesse geral, regital as ao serem-lhes apresentadas, procurando mesmo indagar da sua proveniencia, concorrendo por este modo para que a lei possa cahir inexoravel sobre os criminosos, ou sejam fabricantes ou passadores.

E' isto que desejamos que façam constar em geral, e principalmente aos representantes d'essas imitações, para que se não sujeitem á recusa do Banco em trocá-las.

POETAS ALGARVIOS

MEUS VERSOS...

Versos tristes, que sois, se não loucuras,
Para quem hoje um pouco vos medita?
Sois fútil pó que a ventania agita,
Nada significaes, cinzas escuras.

Que alma doce olhará tanta desdita?
Quem sentirá as vossas amarguras?
Passa um, e outro passa, entre venturas,
E sempre em vós a mesma dôr maldita!

Versos! haveis de ainda versos ser,
Quando o poeta vão adormecer,
Sob a campã, abraçado á sua magua...

Corações, e não labios, vos lerão,
E comprehendida a vossa dôr, então,
Alguns olhos talvez se arrasem d'agua...

BERNARDO DE PASSOS.

NOVA
CARTILHA DO POVO

A 20 REIS

Vende-se na Tabacaria

Popular

TAVIRA

REGISTO ELEGANTE

Acompanhado de sua ex.ª esposa, retirou de Faro para Lisboa, d'onde tencionava regressar em setembro, o sr. conselheiro Luiz Bivar.

Para o distincto poeta dr. Afonso Lopes Vieira, foi pedida em casamento a sr.ª D. Helena da Veiga Abóim, preñhada sobrinha do fallecido visconde de Villa-Boim.

De visita a seu irmão, o nosso amigo e illustre collaborador, sr. Antonio dos Santos Fonseca, digno capitão de infantaria 15, encontra-se em Faro o sr. Manoel dos Santos Fonseca, solteiro empregado do banco nacional ultramarino.

Fez acto grande na Escola Medico Cirurgica de Lisboa, o nosso estimavel patricio, sr. João Baptista Braz junior, intitulado a sr.ª dissertação de «O repouso do corpo em therapeutica».

Anda em villégiatura pelo estrangeiro o nosso estimavel amigo, sr. Baeta Dias, proprietario da conhecida papelaria do seu nome na Rua Augusta, de Lisboa.

Estive no domingo em Tavira o sr. Francisco Ventura de Vilhena, filho mais novo do sr. Visconde do Cabo de Santa Maria

Para Lanjaron (Hespanha), onde todos os annos vão fazer uso das afamadas aguas, partiram ultimamente os srs. João Lucio Pereira e Joaquim Antonio da Fonseca, de Olhão.

Para o sr. Antonio Justino Pereira de Lima, filho do sr. Pereira de Lima, proprietario da «Moitão», foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Rita Palma, estimada menina de Azinhal, filha do conhecido lavrador sr. Manoel Joaquim da Palma.

Acompanhado de sua ex.ª familia, chegou no sabado a Faro, o sr. dr. Virgilio Inglez.

Está no Alemtejo o sr. Abrahão Anram, de Faro.

Acompanhada de seus filhos, encontra-se a banhos na praia de Monte Gordo, a sr.ª D. Maria Garcia Barroso Ramires, virtuosa esposa do sr. Frederico Alexandrino Garcia Ramires, distincto engenheiro.

Regressou a Villa Real de Santo Antonio, o sr. Antonio Pedro Leiria, solteiro contador e distribuidor n'aquella comarca.

Veio na 6.ª feira a Faro e retirou pouco depois para o norte, o sr. João Frederico Tavares Bello, digno inspector das contribuições directas.

Vindo de Mondariz, regressa amanhã á capital, o sr. conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida.

Realisa-se brevemente o consorcio do sr. Manoel Antunes, do Azinhal com a sr.ª D. Rita Palma, preñhada filha do sr. Joaquim Manoel da Palma.

Em casa de seu irmão, o sr. conde de Silves, encontra-se na capital, o sr. Antonio Pereira Caldas, proprietario n'aquella primeira cidade.

Já se encontra em Lagos, onde vem passar junto de sua familia a presente temporada de férias, o nosso querido amigo e primoroso poeta, sr. José Brack-Lamy.

Faz annos depois de amanhã o sr. Luiz Augusto to Camacho Sabbo.

Regressou de Lisboa o sr. Joaquim Barrot Trindade.

Vae brevemente ao estrangeiro, em viagem de estudo, o sr. dr. José Maria de Padua.

Parte no domingo para o norte do paiz, em viagem de recreio, o sr. Justino Augusto Ferreira.

Regressou das Caldas de Monchique o sr. Luiz Parreira.

Veranea na sua propriedade de Cacella, onde tencionava demorar-se dois mezes, a ex.ª familia Oliveira Baptista, d'esta cidade.

Partiu de Vichy para Lyon e Aix les Bains, tencionando depois passar alguns dias na Suissa, o sr. Silva Graça, illustrado director do «Seculo».

Tenciono muito em breve fazer uma viagem de estudo pela Galliza o delicado poeta Eugenio do Castro.

Acha-se em Loulé o sr. João de Sousa Mealha, capitão de cavallaria 1.ª. Espera ali o resultado da junta medica a que ultimamente se submeteu.

Chegou no domingo a Faro, sua terra natal e n'esse mesmo dia veio passear até Tavira, acompanhado de sua familia, o sr. João Eduardo da Fonseca, que este anno completou o curso da Escola Polytechnica.

Estive no domingo em Tavira, o sr. Frederico Chagas.

Chegou hontem a esta cidade, tencionando demorar-se aqui até á abertura da Universidade, o nosso particular amigo, José Francisco Teixeira d'Azevedo, distincto quartanista de direito.

Acompanha-o o seu irmão Matheus.

Depois de feitos os seus exames no Instituto Veterinario Agrícola, n'um dos quaes obteve distincção, chegou hontem a esta cidade o nosso estimavel amigo e assignante sr. Luiz Maria de Melillo e Sabbo.

Esteve em Távira n'um dos dias da semana passada o sr. dr. Ernesto Cabrita, facultativo municipal de Villa Nova de Portimão.

Parte hoje para Lisboa, onde vai prestar provas no concurso para professor de ensino secundário, o nosso particular amigo, sr. dr. José Ribeiro Castanho.

Chegou no domingo a Lisboa, vindo de Vidago, o sr. dr. Mathews Teixeira d'Azevedo, illustre presidente da Camara dos Deputados no ultimo periodo parlamentar.

Chega hoje a Távira o sr. dr. João Baptista Braz, junior.

Esteve no domingo em Loulé, hospedando-se em casa do sr. José d'Azevedo Pacheco, o illustre delegado do thesouro d'este districto, sr. conselheiro Juiz da Costa.

Chegou hontem a esta cidade, onde se demora até amanhã, a ex^{ma} familia do sr. José d'Azevedo Pacheco, honrado e sollicito escrivão de fazenda d'este concelho.

Em viagem de recreio, partem brevemente para o burlavento da provincia da Alcaras, os dois filhos mais velhos do sr. Dr. Mathews Teixeira d'Azevedo.

LECCIONAÇÃO

O sr. capitão Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso reabre o seu curso de leccionação para o futuro anno lectivo. Lecciona a 1.^a classe, 1.^o anno do curso geral dos lyceus, e Portuguez, Francez e Geographia para exame singular; devendo effectuar-se as respectivas matriculas no principio do proximo mez de setembro.

EM REVISTA

Chronica

Acompanhando a grande calma com que socegradamente navega o batel da politica portugueza,ahi vai tambem deslizando serena e pacificamente a galeota alegre da litteratura pelas christalinas aguas da Arte. A rigorosidade dos ultimos calores, fazendo com que o mais descuidado dos Fahrenheit marque-se 37^o á sombra, afugentou das ruas e das praças a fina flor da mocidade litterata, enferrolhando-a em casa onde se delicia a gosar fresco e a procurar assumpto.

O que mais se receava d'esse intensissimo calor era algum caso de peste e foi exactamente o que o bacharel Joaquim Leitão nos confirmou dando-nos n'um só volume, *A Peste*, toda a serie de pamphletos que outr'ora publicou sobre a epidemia nacional. Não recebemos o livro nem d'elle podemos fallar pela apreciação da imprensa, que é de *cha pa*, muito embora não se resuma a reclamar o livro e sim avance a dar o seu puxão de orelhas nos litteratêlhos, a julgar se como *therapeutica applicada a quem constantemente anda a ler banalidades, que, com raras excepções, são quasi litteratos portuguezes de hoje-fazem*.

Está certo... e quem quizer litteratura boa é procurar os reclamos dos editores.

Ainda não ha muito, escrevendo nós sobre o delicado poeta Saudade, referimo nos a Alberto d'Oliveira, dando-o como homem morto para a arte. Pois um dos principaes factos d'esta semana litteraria, foi a ressurrecção d'esse apreciado poeta, o feliz auctor das *Palavras Loucas* que Coimbra teve o condão de conhecer em toda a sua pujança intellectual. Era então Alberto d'Oliveira, um dos escriptores de mais futuro, muito embora o celebre plebiscito do *Reporter*, a que o sr. Decio Carneiro deve a sua consagração, o apontasse como primeiro.

Alberto d'Oliveira, vem de publicar n'alguns jornaes e revistas do norte, uma poesia, *A Minha Filha*, delicada composição onde ainda se reflecte o seu superior talento, nada amortecido pelo rude e rigoroso emprego d'aquella linguagem official a que o obriga a sua missão diplomatica.

José Sarmento

E' d'este primoroso escriptor aquelle trechosito *Verão* que hoje da-

mós a lume na nossa primeira pagina. Os leitores não conhecem talvez José Sarmento? Não admira; elle não é dos que andam para ahi na roda da fama, encorporando-se na avultada legião de litteratos vaidosos que enxameiam o paiz de norte a sul e que constituem o peor dos travões ao progresso da arte. José Sarmento é um dos melhores e mais lidos escriptores de Portugal. Perdido n'aquelle anonymato do *Seculo* é elle quem n'esse jornal vos escreve aquelles deliciosos trechos de festa, ou pelo Natal, ou pela Paschoa, ou pelo Santo Antonio, ou, enfim, quando o *Seculo* commemora alguma testa popular e caracteristica. José Sarmento foi quem, com Domingos Guimarães, rediziu *O Branco e Negro*, essa revista barata a que o mallogrado Antonio Maria Pereira quiz dar vida em Portugal, mas que morreu nova, pondo-se mais uma vez em claro a pouca sorte das nossas revistas boas.

Quando foi da appareição do *Triste Fim d'um Monstro*, esse scintillante bocado de prosa que Domingos Guimarães ha pouco publicou, José Sarmento fez inserir no *Vouga*, jornal de S. Pedro do Sul, uma carta sobre o livro do seu particular e intimo amigo, carta que é dos mais sinceros e elegantes artigos criticos que ultimamente temos visto. Não ha muito tambem que José Sarmento publicou nas *Novidades* em resumo estudo sobre Antonio de Campos junior, onde mais uma vez revelou os seus superiores dotes de analyta litterario.

Livros

Desabrocha agosto sob um pallio santo e de luar, onde a phantasia borda as estrellas doiradas e a rainha Noite poisou ennamuradamente os seus labios de magia. D'aqui a pouco Setembro, que, por ser mez de férias, passará de fugida; e logo após a nostalgia de Novembro com os seus toques de finados e suas tardes sombrias. E' então, quando a Natureza começa de esboçar o quadro magnifico do *Inverno*, que os escriptores darão os ultimos retoques nos seus livros em preparo e que deverão sahir lá pela abalada das andorinhas.

Damos noticia dos seguintes:

A *Fonte da minha sede*, de Fausto Guedes Teixeira; *Os egostas* (theatro), de Henrique de Mendonça; *Maria do Céu*, de Julio Brandão; *Anhelos*, de D. Beatriz Pinheiro; *O Rei no da Verdade* (prosa), de Thomaz da Fonseca; *Oceano*, de Antonio Patriçio; *Troços*, de Alvaro Pinheiro; *Selemnus*, de Henrique de Mendonça; *O Encoberto*, de Afonso Lopes Vieira; *Fumo*, de Rodrigo Solano; *A dama de Ribadavia*, de Manoel da Silva Gayo; *Malaventuranças*, de Faria Machado; *Os meus amores*, (3.^a edição), de Trindade Coelho; *Calvario*, de Severo Portella; *Terra de Portugal*, de Ribeiro de Carvalho; *A esguina*, de Fialho d'Almeida; *Alluvios d'um Triste* (ja impresso), de Antonio Correia d'Oliveira; *O Augusto*, de Alberto Costa; *Carta a uma freira*, de Simões Ferreira; *Nuno Alvares*, de Bulhão Pato; *O quinto mandamento* (theatro), de Afonso Gayo; *Biblia do Povo* (ver-o), de Thomaz da Fonseca; *Orações d'Amor*, de Antonio Carvalho; *Calvario*, de João da Rocha; *Coração do Sul*, de Silvio Rebello; *Pelo Azul*, de Campos Lima; *Cancioneiro Chinês*, (2.^a edição) de Antonio Feijó; *O Condesinho* (theatro), de Ayres Pereira da Costa; *Livro d'Orações*, de Guerra Junqueiro; *Vida eterna*, de Alcantara Carreira; *Regresso ao Paraizo*, de Teixeira de Pascoaes; *O Encolhido*, de João da Rocha; *A Vida e a Mór*, de Raul Brandão; *Casal do Caruncho*, de Eduardo Peres; *Palinogenesia*, de Carlos de Lemos; *Vida Nova*, de Gonçalves Dias; *Palavras sãs*, de João de Barros; *Livro dos meus*, de Alvaro Pinheiro; *Estrella da Juventude* (traducção), de Antonio Figueirinhas; *Madrugadas*, de Domingos de Castro; *As boas arvores e Jornadas*, de Severo Portella; *Lenda d'um Santo*, de Manoel d'Oliveira; *Estrada do Mar*, de Domingos Guimarães; *Amor e bições*, de D. Anna de Castro Osorio; *Campesinas*, de Julio de Lemos;

Carvões, de José de Figueredo; *Humus*, de Raul Brandão; *O Pays Alegre*, de Augusto de Castro; *Ar da Terra*, de João Correa d'Oliveira.

A Ordem 3.^a de S. Francisco, a confraria da Senhora das Dôres e o Albergue Nocturno, d'esta cidade, acabam de receber respectivamente as quantias de réis 12.000, 8.000 e 10.000, resultado do valor porque foram vendidos tres atuns com que as dadiou o sr. dr. Antonio Fernando Pires Padinha, na qualidade de administrador das armações do *Barril* ou *Tres Irmãos*.

E' esta uma accção digna de especial registo e louvor.

O *Seculo* de terça feira ultima, refere-se em termos muito agradaveis e condignos á these do nosso apreciado patricio, sr. João Baptista Braz, junior.

E' com prazer que sempre registamos estas homenagens prestadas aos nossos patricios que se distinguem.

As *Novidades* do dia 29 do mez passado inserem um artigo *Lendas maravilhosas*, da penna do nosso illustre comprovinciano, sr. M. Teixeira Gomes.

CONCERTO

Teve hontem logar no jardim publico o costumado concerto da banda de infantaria 4, actualmente sob a regencia d'um distincto maestro e compositor, o sr. Manoel da Encarnação.

Nas peças de que se compoz o repertorio hontem executado, salientou-se a *Rapsodia de cantos populares do Algarve*, primeira d'uma serie de rapsodias que o digno maestro compoz, colleccionando muitas das conhecidas modinhas algarvias. A 1.^a parte que hontem ouvimos é mormente composta de cantos d'este concelho e agradou bastante, despertando-nos ao mesmo tempo interesse e anciedade em ouvir as restantes partes que deverão executar-se nos proximos concertos.

Ao maestro Encarnação as nossas felicitações.

FEIRA

Tem logar hoje e amanhã n'esta cidade a conhecida feira da Boa Morte.

Desde ha dias que a cidade se acha desusulmente movimentada, encontrando-se a Praça já repleta de obra de empreita, exposta á venda, e que é um dos principaes negocios d'esta feira.

MERCADO DE GENEROS

TAVIRA

DIA 28 DE JULHO

Trigo	580	14	litros
Cevada branca	340	»	»
Milho	480	18	»
Fava	700	»	»
Ervilha	480	»	»
Grão de bico	900	20	»

ANNUNCIOS

2.^o ANNUNCIO

No dia 11 do proximo mez de agosto por meio dia á porta dos paços do concelho na Praça da Constituição d'esta cidade, se hão de vender e arrematar a quem maior laço offerecer acima da avaliação, os seguintes predios: Uma courela de fazenda no sitio do Marco, freguezia de Santa Catharina d'esta comarca, denominada *O Monte das Camisas*, consta de terra de semente e matosa, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, vinha e casas de moradia, foreira ao Hospital do Espirito Santo d'esta cidade, em 350 réis annuaes, avaliada em 798\$525 réis. Uma courela de fazenda no sitio do Marco, freguezia de Santa Catharina d'esta comarca, que consta de terra de semente e casas de moradia, allodial, avaliada em 150\$000 réis.

Estes predios são pertencentes a Manoel Costa Junior, do sitio do Mar-

co, freguezia de Santa Catharina, e são vendidos em virtude de execução na accção commercial que lhe move D. Maria Solesio Padinha, d'esta cidade. São por este meio citados quaesquer credores incertos nos termos do n.^o 1 do artigo 844 do Codigo do Processo Civil.

Távira, 9 de julho de 1901.

Verifiquei.—D. Leote.

O escrivão,
(5685) Arthur Neves Raphael.

1.^o ANNUNCIO

No dia 15 do proximo mez d'agosto. N'por meio dia, á porta do edificio da camara municipal d'este concelho, na praça da constituição d'esta cidade, se hão de arrematar em hasta publica a quem maior laço offerecer, superior ao da avaliação, sendo a contribuição de registo e as despesas da praça a custa do arrematante, o predio seguinte: Uma propriedade no sitio do Pero Gil, freguezia de S. Thiago, denominada *A Horta Nova*; consta de terra de semente, de regadio, uma amendoeira, figueiras, pereiros, marmelleiros, e um pecegueiro, nóra, tanque, levada, com direito a quatro dias de tiragem de agua de oito em oito dias, foreira em 150 réis annuaes a José Soares, e foi avaliada livre do capital do foro e respectivo laudemio, em 1:547\$325 rs. Este predio pertence ao casal inventariado de José Pedro Viegas, que residiu no sitio de Bernardinho, freguezia de S. Thiago, e é vendido por deliberação do respectivo conselho de familia, e interessados, para pagamento do passivo.

Távira 19 de julho de 1901.

Verifiquei.—D. Leote.

O escrivão,
(5690) Estevão José de Sousa Reis

Direcção das obras publicas do districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS HYDRAULICOS E PHAROL

ANNUNCIO

FAZ-SE publico que, até ao dia 20 do proximo mez de agosto, n'esta secção, se recebem propostas por escripto, do preço para transporte de Villa Nova de Portimão ao pharol do cabo de S. Vicente, do material de um pharol, contido em 13 caixotes, com o peso total de 2.140 kilos, e de Lagos ao dito pharol do cabo de S. Vicente, do material de um outro pharol, contido em 116 caixotes, com o peso total de 53.684 kilos.

As condições especiaes estarão patentes na secretaria d'esta secção, na travessa Rasquinho, n.^o 8, em Faro, em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Faro, 31 de julho de 1901.

O engenheiro chefe da secção,

João Alvaro Pestana Girão

(5691)

EDITAL

COPIA—Agostinho Ferreira Chaves Leal, vice-presidente da camara municipal, servindo de administrador do concelho de Faro:

FAÇO saber que n'esta administração do concelho foi requerida licença por José Vicente Cansado, casado, residente em Távira, para estabelecer no sitio da Bemposta, freguezia d'Estoy d'este concelho de Faro, uma fabrica de telha e tijolo, dentro d'uma propriedade denominada *Quinta da Bemposta*, pertencente ao requerente, a qual confronta pelo Nascente, Poente, Norte e Sul com a referida Quinta da Bemposta. Este estabelecimento acha-se comprehendido na 2.^a classe da Tabella annexa ao decreto de 21 d'outubro de 1863, com a designação de *muito fumo e perigo d'incendio pela accumulção de combustivel*; pelo que, em conformidade do artigo 6.^o do referido decreto, são convidadas todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar por escripto, n'esta administração do concelho, dentro de trinta dias, a opposição de qualquer motivo d'opposição que tiverem contra a concessão da mesma licença.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei afixar este e ou-

tros de igual teor nos logares designados na lei. Faro, desasete de julho de mil novecentos e um, Agostinho Ferreira Chaves Leal.

Está conforme.—Administração do concelho de Faro, 17 de julho de 1901.

O secretario da administração do concelho,—Antonio Joaquim da Rosa.
(5687)

MUDANÇA

JOSE GONÇALVES DA CONCEIÇÃO, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Torneiros, n.^{os} 21 e 21—A de policia, onde continua a satisfazer como até aqui todos os artigos da sua arte de sapateiro. TAVIRA (5670)

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DO PORTO

- » DE MONSÃO (VER-
- » AMARANTE, DES
- » ESPUMOSOS, ESTY-
- » LO CHAMPAGNE.

A' venda no estabelecimento de

JOSÉ CENTENO & C.^a

TAVIRA (5689)

PROPRIEDADE

ARRENDAR-SE no sitio do Arroyo, A freguezia da Luz de Távira. Trata-se com Francisco Hylario da Cunha. (5686)

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas terreas na rua dos Fumeiros, n.^o 31, com tres compartimentos e um sobrado. Na topographia d'este jornal se diz, em Távira.

CAIXEIRO

PRECISA-SE d'um, com pratica de ferragens, drogas e quinquilharias. Francisco José Pinto, em Faro. (5673)

HERDADE

VENDE-SE a herdade de Seixo perto de Carhopo e que foi de Manoel de Sousa Malthado. Tem montado de azinho, algum sobre, alfarrobeiras e hortas. E' abundante em medronho e tem alambique. Trata-se com Francisco de Paula Ferreira, em Faro. (5684)

ALUGAM-SE

OS armazens que serviam de adega bem como o que servia de destillação, juntos á horta da Bella-Fria. Quem pretender dirija-se a sua dona a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Solesio Padinha, em Távira. (5679)

VANTAJOSO VENDA OU TROCA

VENDE-SE uma calche quasi nova por preço baratissimo; tambem se faz a troca d'esta por charrete ou dog cart. Para venda ou troca dirigir-se a Luiz A. Fialho d'Avellar, em Portimão. (5677)

NOVIDADES LITTERARIAS

HENRIK SIENKIEWICZ

(AUCTOR DO *Qvo Vadis*)

A FAMILIA POLANIECKI

traducção de Lemos de Napolos

—

ANTONIO FREIJO

A Instrução Popular na Suécia

(RELATORIO)

Livraria Editora

TAVARES CARDOSO & IRMÃO

5—Largo de Camões—6

LISBOA

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Explendidamente illu-trada no texto sob a direcção do muito notável artista

ROQUE GAMEIRO

Constará de 6 volumes approximadamente, a *História de Portugal*, popular e illustrada, em 4.º grande, de cerca de 600 paginas, cada um, illustrados com minitos centenares de gravuras, publicados aos fascículos semanais de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras intercaladas no texto, custando cada fascículo apenas 60 rs. pagos no acto da entrega, por um preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, como originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, executado no paiz, e isto em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis, cada fascículo franco de porte, contendo 40 folhas com mais 20 gravuras, ou em tomos de 20 folhas com mais 40 gravuras no texto, por 600 réis, franco de porte.

Os pedidos para a assignatura, devem ser dirigidos á Livraria de Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52 e 54, e na mesma rua, Livraria Moderna, 93.—LISBOA.

A ARTE E A NATUREZA
EM
PORTUGAL

Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias.

Cada fascículo compõe-se de 4 phototypias de 18x24 impressas em cartolina especial de 30x40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18x24 para cada phototypia em portuguez, francez, inguez e allemão.

Cada fascículo quinzenal dentro de uma capa artisticamente lithographada por 500 réis.

EMILIO BIEL & C.^a

EDITORES

PORTO

Assigna-se no estabelecimento de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

ESTANTES

VENDEM-SE umas proprias para pharmacia e completamente novas. Quem pretender dirija-se a João Diniz em Tavira ou a Antonio Diniz pharmaceutico em Faro. (5660)

Armazem de solla e cabedal

46 RUA 1.º DE DEZEMBRO 46

FARO

A CABA de abrir um armazem de solla e cabedades de todas as qualidades, taes como: ataudas, bezerru, vitellas estrangeiras e nacionaes, pretas, brancas e de cor de diversos auctores, carneiras, pellicas, vernizes, chagrins e muitos outros artigos de industria de sapataria. Grande sortimento de formas para calçado de homem e senhoras. Vendas por grosso e a retalho a preços convidativos. (5640)

João Francisco Fernandes & C.^a
COM TANOARIA EM FARO

NA RUA MAGDALENA
TEM á venda barris de todas as medidas e pipas, com preços muito rasoaveis. Encarrega-se de qualquer encomenda de toneis ou pipas ou o que o freguez pedir n'aquelle genero. (5641)

Officina de canteiro e escultura

DE

José Maria Paulino

Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

Deposito de marmores nacionaes e estrangeiros

LARGO DO CARMO

FARO

(5640)

ARMAZENS

PRENDAM-SE á proximo á Porta Nova. Quem pretender dirija-se á Rua do Trem n.º 6, Faro. (5664)

BIBLIOTHECA
HORAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, esplendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edções, ao alcance de todas as bolsas.

QUO VADIS? (2.ª edição) de H. Siekiewicz.—3 volumes.

VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendoza.—1 volume.

EULALIA PONTOIS, de F. Soulié.—1 volume.

A AMOREIRA FATAL, de E. Berthel.—1 volume.

SENHOR EU, de Farina.—1 vol.

CADA VOLUME, 100 REIS
Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

A TRADIÇÃO

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, DE ETHNOGRAPHIA PORTUGUEZA

LASDILAU PICARRA
DIRECTORES e M. DIAS NUNES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
SERPA

HORTA E ESTALAGEM
VENDE-SE

conhecida *Hortinha*. Trata-se em A Villa Real de Santo Antonio, com Joaquim Pedro Parra. (5638)

PRATICA COMMERCIAL

ACEITA-SE qualquer rapaz que a queira adquirir nos armazens de FERREIRA & COMP.^a

RUA NOVA GRANDE

TAVIRA

(5636)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma, que consta de oliveiras, alfarrobeiras, terras de semear e uma nora com grande abundancia d'agua, no sitio da Quinta de Manoel Alves, pegada á Quinta da viuva do sr. José Pedro Cordeiro na freguezia de Cacella. Quem pretender, entender-se ha com seu dono José Munhós Junior, em Cacella. (5663)

Uma Palavra d'Aviso

Quando fôrdes aconselhados a tomar um certo remedio para qualquer achaque, é de extrema importancia que tenhaes a prova de que esteas realmente comprando a preparação genuina que desejaes. Ha no mercado tantas imitações inferiores das preparações de lei, que é sempre ajuizado exercer o devido cuidado, e obter assim a preparação que tiver a approvação da profissão medica.

É facil distinguir a genuina EMULSÃO DE SCOTT das contrafacções e imitações, porque a EMULSÃO DE SCOTT tem no envoltorio de todos os frascos genuinos a marca de fabrica d'un pescador, com um peixe grande ás costas. Esta marca de fabrica é conhecida a volta do mundo, e garante que os ingredientes que compõem esta preparação são os melhores que se podem obter.

Na carta que se segue, um doutor eminente tem uma palavra a dizer sobre o assumpto —



Monsieur Alberto
D'Almeida Magro

En abixo assignado, medico cirurgião pela Escola Medica do Porto.

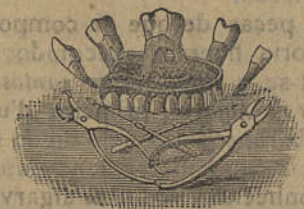
Attesto que em todos os casos clinicos em que tenho empregado a Emulsão de óleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda, preparada pelos Srs. Scott & Bowne obtive os melhores resultados, o que certamente se deve á pureza das substancias que a compõem, e á sua excellente preparação, facto este que é por de mais justificado pela constancia e inalterabilidade da sua composição, que de resto não se observa em muitos outros preparados semelhantes que conheço. Por estes motivos julgo a mesma emulsão de resultados seguros e de efeitos superiores, principalmente nas crianças rachiticas e escrofulosas, casos estes em que a sua preferencia é indiscutivel como todos devem saber.

ALBERTO D'ALMEIDA MAGRO

Porto-Medico-cirurgico do Bolhão

Porto, 2 de Novembro de 1897

Para todas as doenças do sangue, e condições debilitantes, como sejam a tísica, escrofulas, tosses e constipações, bronchites, anemia e as enfermidades de crianças, taes como marasmo e rachitis, não ha remedio tão efficaz como a EMULSÃO DE SCOTT. Esta preparação tem a maior approvação da profissão medica, e dá carnes, força e vitalidade ao systema, quando todos os outros remedios são de nenhum valor. A EMULSÃO DE SCOTT é agradável ao paladar, e facil de digerir. Ella é, de facto, a forma d'óleo de fígado de bacalhau combinada com hypophosphitos de cal e de soda, e glicerina, mais facil de digerir que é possível. Quando pedirdes a EMULSÃO DE SCOTT, tende cuidado em ver que obteis a genuina, segundo fica acima descripto.



CONSULTORIO DENTARIO

FARO

J. NUNES MADEIRA certifica ao J. respeitavel publico d'esta provincia, que continua exercendo a sua profissão em Faro, rua João de Deus, n.º 46, 1.º andar. Colloca dentaduras artificiaes para a mastigação. Limpa a pedra, obtura os caridos, (chumba). Extracção facil de dentes e raizes, construe paladares artificiaes e todos os trabalhos relativos a esta especialidade a preços rasoaveis. (5615)

PARA REVENDER
VELAS DE CERA

DE boa qualidade, de 5 kilos a 30 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100. 640.

Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 50 k. para cima.

J. J. VALLADAS

32 R. DOS CAVALLEIROS 34 LISBOA. (5585)

CASAS

VENDE-SE com 6 compartimentos. Sendo 3 no rez-do-chão, poço de agua d'ore, com os n.ºs 4 e 6 de policia. Trata-se com o proprietario, que reside na propria casa. Rua da Corredoura, Tavira. (5668)

ERVELHANAS

Vendem-se no estabelecimento de GOMES & CAPA Villa Real de Santo Antonio

VASILHAME

DESEJA liquidar uma grande porção de pipas de carvalho que tem para vender. João de Sousa Romão Junior, Fuzeta. (5648)

MARÇANO

PRECISA-SE d'um para mercearia. Trata-se com LUIZ ARNEDO TAVIRA (5676)

LIVRARIA PORTUGUEZA

COIMBRA

Aberta assignatura para todas as obras exclusivamente litterarias, publicadas por esta Empresa, as quaes serão distribuidas pelos assignantes no proprio dia em que apparecerem á venda.

Em cada livro o assignante terá o abatimento de 25 % sobre o preço da capa. O mesmo abatimento estende-se a todas as edições da casa e obras de fundo, quando sejam reclamadas pelo assignante. Exceptuam-se d'este abatimento as publicações periodicas que tenham assignatura especial.

O assignante fará o deposito de mil réis no cofre da Empresa e pagará o importe de cada livro quando lhe seja apresentado o recibo, ficando de nossa conta despesas de transporte e cobrança.

Quando deix de ser pago algum dos recibos, considerar-se ha como suspensa a assignatura. Restituir-se ha os mil réis do deposito, com o desconto do importe do livro não pago. Suspendendo o assignante a assignatura receberá por inteiro o deposito feito.

Para fazer a assignatura basta enviar o nome, indicação da morada e mil réis para o deposito, de que se dará em troca o recibo.

LIVROS PUBLICADOS

Psychose do Fausto, por Theophilo Braga. Preço da capa, 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

Peia Terra, (contos), por Annibal Soares e Celestino David. Preço da capa 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

A "MADEIRA" ILLUSTRADA

NUMERO UNICO

Commemorativo da visita regia á ilha da Madeirr, publicado por iniciativa e sob a direcção da

AUGUSTO FORJAZ PEREIRA DE SAMPAIO

com a collaboração artistica do Conde de Torre Bella Joaquim Augusto de Sousa

Magnificos retratos de Suas Magestades e muitas e primorosas gravuras originaes allusivas ás localidades e sitios mais pittorescos de toda a ilha, com a sua descripção completa.

Edição luxuosa em grande formato e em magnifico papel.

PREÇO 500 REIS

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

Deposito geral—Rua do Marechal Saldanha, 31—Lisboa.

Dicionario Homophonologico

DA

Lingua Portuguesa

(Ou das palavras que tendo o mesmo som se escrevem differentemente)

E' o primeiro, n'este genero que se tem publicado em Portugal.

Está em harmonia com os mais recentes trabalhos orthoepicos, glotologicos, orthographicos, etymologicos, linguisticos, onomatologicos e logotechnicos.

PREÇO, 500 REIS

Livraria Editora de Antonio Figueirinhas—PORTO.

LIVROS

JOÃO LUCIO

DESCENDO

(Livro de versos)

PRÇO 600 REIS

À VENDA

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

JOÃO DA ROCHA

ANGUSTIAS

PREÇO 700 REIS

À VENDA

Em Faro:

Tabacaria MAYA E TRIGOSO

Em Tavira:

Tabacaria JOSÉ MARIA DOS SANTOS

REVISTA NOVA

Publicação Quinzenal

Preço 100 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Rua da prata, 158 e 160, Lioboa.

ARCHER DE LIMA

PROFESSAO DE FE

Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 75—Lisboa.

LEON TOLSTOI

PÃO PARA A BOCCA

(traducção de Affonso Gayo)

Livraria Central, Rua da Prata, 160—Lisboa.

CELESTINO DAVID

O LIVRO D'UM PORTUGUEZ

Com uma carta do illustre critico Silva Pinto—Preço 500 réis.

JUSTINO DE BARROS GOMES

MISSAL D'UM TORTURADO

(VERSOS)

ALBERTO COSTA

TRIUMPHO DO OIRO

(ROMANCE)

Preço 400 rs.

O ARAUTO

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

6 n.ºs 240 ns.

R. DE S. ROQUE, 11—LISBOA

ALBINO BASTOS

ESPERANÇA PERDIDA

(PROSAS)

SEM DOGMA

Notavel romance de A. Sienkiewicz, auctor do Quo Vadis.

Traducção de Eduardo Noronha

Dois elegantes volumes, em formato grande, e com esplendidas capas a cores.

Cada volume 300 réis

A' venda na Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias e tabacarias.